

NEUROEDUCAÇÃO E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM: INTERFACES ENTRE NEUROCIÊNCIA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Giovanna Maria Recco Piccirilli

IFSP *Campus São Carlos*

giovanna.piccirilli@aluno.ifsp.edu.br

Resumo:

A neuroeducação tem se consolidado como um campo que articula conhecimentos da neurociência, da psicologia e da educação para compreender os processos de aprendizagem. Este estudo tem como objetivo discutir as contribuições da neuroeducação para a prática pedagógica e para a compreensão das dificuldades de aprendizagem no contexto escolar. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de livros e artigos científicos que abordam os processos cognitivos e cerebrais relacionados à aprendizagem. A discussão indica que o conhecimento sobre o funcionamento do cérebro, bem como sobre aspectos como memória, emoção e linguagem, pode auxiliar o professor na elaboração de estratégias pedagógicas mais adequadas às necessidades dos estudantes. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento também favorece uma atuação docente mais atenta às dificuldades de aprendizagem presentes no cotidiano escolar. Dessa forma, a neuroeducação contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais conscientes e reflexivas no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Neuroeducação; Aprendizagem; Práticas Pedagógicas.